



TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO TERCEIRIZADOS (MGS)

19 de novembro de 2025

Histórico

2018 - Após forte luta da categoria em defesa do emprego, MGS assumiu trabalhadores das escolas após determinação do Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre ilegalidade da contratação via Caixa Escolar. (Escola Integrada não é abrangida nessa determinação e categoria decide não questionar para evitar demissões).

2018 a 2025 - Ao longo dos anos, todos os meses rodam boatos nos grupos sobre fim do contrato da MGS. Apesar disso ocorreram diversas renovações de contratos entre MGS e SMED.

Agosto de 2025 - Secretária Nathália começa a falar em reuniões com direções sobre a MGS sair das escolas. O Sindicato cobra esclarecimentos e posicionamento oficial da SMED sobre o tema. Apesar das cobranças, as respostas, quando tinham, eram informais e apenas dizendo que MGS e SMED estavam em processo de negociação. O Sindicato segue cobrando informações claras.

10 de novembro - SMED notifica à noite a MGS da não renovação dos contratos de Servente Escolar, Mecnografia e Artífice.

11 de novembro - 14h - Categoria realiza assembleia de aprovação de pauta. Mesmo a SMED sabendo da nossa assembleia (foi notificada) e já tendo a decisão tomada no dia anterior, o governo optou por seguir deixando os trabalhadores e o Sindicato sem informações concretas.

11 de novembro - 17h33 - MGS informa via ofício ao Sind-REDE/BH sobre a notificação de fim de contrato de 3 funções (Servente Escolar, Mecnografia, Artífice).

11 de novembro - 19h49 - Após análise dos ofícios e produção de vídeo, Sindicato divulga a informação para toda a categoria em suas redes oficiais e anuncia Plenária de Representantes extraordinária para semana seguinte.

12 de novembro - Sindicato denuncia em rádio a situação dos trabalhadores e aponta suspeita em relação à atuação do responsável pelos contratos da MGS na SMED, Henrique Dourado.

14 de novembro - Sind-REDE/BH aciona **MPT** para intervir em prol dos trabalhadores e denúncia no **MP da Educação e MP do Patrimônio** o responsável pelos contratos da MGS na SMED, Henrique Dourado, por suspeita de corrupção na GASMIG. PBH exonera Henrique Dourado do cargo.

17 de novembro - Após muita pressão, SMED reuniu com o Sindicato. Mas a secretária não participa e as informações passadas são vagas e desconstruídas. Sind-REDE/BH protocola denúncia no MTE.

18 de novembro - Sind-REDE/BH aciona TCE para averiguar a legalidade dos contratos operados pelo Henrique. O Pleno da Diretoria Colegiada do Sindicato se reúne para debater a situação e preparar a reação. MGS informa por telefone que SMED anunciou renovação dos contratos de Mecnografia e Artífice por 2 meses.

Qual a melhor saída para a situação?

A categoria tem votado em seus fóruns uma defesa clara: Contra a precarização e desvalorização do trabalhador, por estabilidade no emprego e combate ao assédio moral, por mais direitos e bom uso do dinheiro público, a saída é concurso público para todas as funções da escola. Nessa mesma defesa está incluído que todos os atuais trabalhadores tenham pontuação extra no concurso pela experiência e também estabilidade no emprego até aposentar para todos que não passarem na prova. Ou seja, ninguém pode ficar desempregado. Saída somente voluntária.

Essa defesa é porque sabemos que qualquer empresa terceirizada que entrar, seja a MGS, INOVA ou outra, terá precarização e desvalorização do trabalhador. Enquanto essa conquista não vem, nossa luta é por emprego, salário digno e condições de trabalho seja qual for a empresa.

MGS ou INOVA, APAE ou qualquer outra empresa, a regra é clara: Garantia de empregos e direitos para os atuais trabalhadores nas escolas!

Em 2017 a categoria passou pela mesma situação e saímos vitoriosos! É hora de mobilizar, ocupar as ruas para garantir nossos empregos. Atuamos há anos nas escolas e não podemos ser dispensados como se não tivéssemos valor. Nem podemos aceitar nenhuma perda de direitos. A nova empresa tem que assumir garantir todos os itens do atual Acordo Coletivo de Trabalho e ainda já abrir as negociações com a Pauta de Reivindicação votada pela categoria no dia 11 de novembro.

Proposta de Reivindicação:

- Realização de Concurso Público para todas as funções das escolas. Que nesse concurso tenha pontuação extra para os atuais trabalhadores a título de experiência no trabalho; Licitação para absorção imediata dos atuais trabalhadores com estabilidade no emprego até a aposentadoria para aqueles que não passarem no concurso público. O contrato terceirizado deverá ser somente para acomodação dos atuais trabalhadores num processo de transição até que todos sejam concursados. (Já aprovada no Congresso da Categoria)
- Por um processo de licitação transparente, dentro dos marcos da legalidade.
- Apresentação imediata de todos os prazos e calendários de mudanças definidas pela SMED.
- Garantia de não interrupção dos serviços e atendimentos dentro da escola. A MGS nos notificou que a SMED pediu a redução de 25% do contrato para Apoio ao Educando, sem previsão de processo licitatório para suprir essa quantidade de trabalhador num cenário em que na verdade a demanda é crescer o número de trabalhadores.
- Não fatar os contratos e com isso dispersar os trabalhadores em diversas empresas.

- Manutenção do emprego de todos trabalhadores nas escolas de BH.
- Manutenção de todos direitos já previstos no ACT atuais e início imediato de negociação tendo em vista a data base dia 01 de janeiro. Com o Sind-REDE/BH, Sindicato representativo de todos os trabalhadores em Educação das Escolas da Rede Municipal de BH, independente da forma de contrato.

Calendário de Mobilização

SAB DOM 22 e 23/11	Carros de som nas comunidades
SEG TER 24 a 25/11	Entrega de cartazes nas escolas anunciando paralisação em defesa do emprego.
QUA 26/11	Denúncia na rádio e confecção de panfletos para distribuição nas comunidades.
QUI 27/11	Paralisação Total com indicativo de Greve - Assembleia Geral dos Trabalhadores em Educação da MGS Horário: 9h Local: Porta da PBH.

Informações importantes:

Datas do final dos contratos (todos possíveis de renovação):

Apoio ao Educando, Artífice e Mecanografia: 26 de dezembro de 2025. Apoio ao Educando SMED informou que a renovação seria com menos 25% dos trabalhadores (Ofício). Artífice e Mecanografia fomos informados informalmente da renovação por 2 meses.

Servente Escolar - 30 de dezembro de 2025 - SMED informou que sairia em breve edital de licitação.

Cantina e Portaria - 03 e 04 de fevereiro respectivamente. Estariam inseridos no mesmo edital do Servente Escolar.